

COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO
ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

No primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às quatorze horas, em última convocação, deu-se início a 13ª Reunião Ordinária (RO) da Comissão Consultiva do Comitê Cubatão, biênio 2017-2019, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santo Amaro da Imperatriz, no município de Santo Amaro da Imperatriz. Presentes estavam membros da Comissão Consultiva conforme lista de presenças. Verificado o quórum necessário, a Presidente, Sra. Sandra Eliane Michel, realizou a abertura da reunião com a leitura do Edital de Convocação e em seguida passa ao primeiro item da pauta, leitura da ata da 12ª RO da Comissão Consultiva, sobre a qual o Sr. Gerson diz que ficou confuso a parte que se refere à solicitação do Sr. Hélio João Machado para participação no núcleo gestor do Plano Diretor de Santo Amaro e Sandra faz um esclarecimento pois houve um mal entendido naquele momento, pois ela havia entendido que se tratava de participação no GAP. Dessa forma, ela relembra que foi indicada pelo comitê e por decisão da comissão consultiva não haveria suplência. A presidente pergunta ao Rafael- CASAN sobre uma fala dele na última reunião da comissão consultiva e ele disse que havia feito a correção no próprio documento. A ata é aprovada por todos e a presidente passa para o segundo item, atividades do comitê no mês de setembro. A presidente diz que estamos esperando o Eduardo Moure do Instituto Çaracura, para explicar melhor a compensação ambiental a ser paga pelo Grupo Arteris/Autopista e Felipe faz alguns esclarecimentos sobre o assunto, que seria para escolha de área para recuperação florestal na bacia. Gerson fala sobre um projeto semelhante que ocorre no parque do tabuleiro por meio de compensação ambiental do Grupo Arteris/Autopista também e o grupo discute o assunto. A presidente fala sobre decisões no mês de junho e julho para encaminhamentos à SDS, através de ofícios. Referente Junho, trata-se da proposta de agenda com a população da bacia do Rio da Madre e diz que este ofício não fora até a presente data, encaminhado. Sandra e eu elaboramos o ofício, o qual é lido, e submetido à apreciação. E aprovado. A presidente informa que ele será encaminhado ao Sr.César Seibt na semana que vem, já que o Robson da SDS que receberia este documento,, não compareceu a esta reunião. O encaminhamento de julho é um ofício para o Sr.Bruno Beilfus, diretor do DRHI sobre a competência do comitê para aprovação em assembleia, do plano de bacia Cubatão/Madre em área que não é ainda, legalmente, de sua competência (bacia da madre). A presidente faz a leitura deste ofício também. Aprovado. A presidente diz que, em função da ausência do Robson, data, que irá na próxima semana, pessoalmente, até a SDS para protocolar os dois ofícios. Rafael diz que irá na SDS nos próximos dias e se

COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO
ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

oferece para levar os ofícios que enviarei para ele por email. Ainda nos assuntos gerais, sobre as entregas das bicicletas e certificados a presidente diz que a cerimônia prevista será realizada no dia 10 de outubro e ainda faltaria a compra de uma bicicleta, que será enviada para uma aluna ganhadora que se mudou para Blumenau. A presidente fala sobre o contato do Luciano do jornal palhocense, sobre um aluno que o procurou por ainda não ter ganho a bicicleta e a resposta dada por ela com relação à data de entrega. O grupo discute sobre o assunto e os encaminhamentos da premiação. A palavra é passada ao Eduardo Moure sobre a compensação ambiental da Arteris em parceria com Apremavi e Instituto Çarakura, para identificação de área de aproximadamente 50 hectares na bacia para recuperação florestal. Sobre o assunto, fica combinada a participação da Sandra em reunião via skype no dia seguinte para discussão das possibilidades e encaminhamentos. Na sequência a presidente fala sobre o convite recebido do Fórum catarinense dos comitês de bacia para um evento nos dias 10 e 11 em Porto Alegre sobre as regiões hidrográficas do Atlântico sul e rio Uruguai, aberto à participação de qualquer membro de comitê. A presidente, passando para outro assunto, diz que o Rafael – CASAN encaminhou as portarias, de 03/08/2016 com validade de 15 anos, referente a outorga para a CASAN, onde estão estabelecidos os limites de captação para a empresa no Rio Cubatão.e Pilões. A presidente ainda solicita ao Rafael as demais portarias, como a de outorga para captação no Rio de Águas Claras e da Figueira. Rafael informa que para estes dois pontos de captação não há outorga vigente. A presidente diz que a UFSC enviou o produto C para análise e pergunta aos presentes, membros do GAP se já acessaram os documentos. Segundo ela, conforme informações da Luana, o produto enviado como “B” seria o tomo I do produto C, mas todos entendem que houve uma confusão na identificação dos documentos. Eduardo esclarece que não está mais na equipe da UFSC, pois estava contratado para a mobilização para as oficinas e que esta etapa já está finalizada. O grupo fala sobre as informações constantes do produto C e a realidade da bacia da Madre com relação aos impactos da rizicultura e da mineração de areia. A presidente fala sobre as bases de dados utilizadas pela UFSC, com relação à atualidade das informações. Nesse momento a presidente recebe uma ligação do Rui da DRHI solicitando que o GAP faça a análise do produto D, conforme relatório que ele irá enviar, após análise da SDS e que logo depois será enviado o produto E. A presidente sugere a próxima segunda-feira para reunião do GAP e os membros se comprometem a ler o documento e enviar as considerações e fica agendada uma reunião do GAP para o dia 15/10. O próximo

COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO
ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

assunto é a área de abrangência do comitê para a bacia do Rio da Madre, onde deverá haver manifestação do Bruno conforme o ofício que será enviado. A presidente diz que houve publicação de resolução do CERH que altera algumas áreas de abrangência nas regiões hidrográficas do estado, mas que a atual área do comitê se deu por decreto, então só pode ser alterado por decreto também. De acordo com informações obtidas junto a SDS, a intenção é fazer um único decreto para alteração das áreas dos comitês que tiveram suas áreas ampliadas e um único decreto e também aprovando os novos regimentos internos. A presidente esclarece que o comitê vem questionando essa alteração desde o primeiro momento, um ano e meio atrás, mantendo seu posicionamento em relação ao respaldo jurídico para atuação do comitê na bacia do rio da madre. Digo que se até agora os decretos não foram publicados, no atual momento de eleições fica mais difícil que os decretos sejam publicados, considerando as soluções e providências nesse sentido, pois houve um atropelo inicial e agora uma demora para publicação destes documentos. Felipe considera que enquanto não houver a publicação dos decretos, que o Conselho estadual deveria se responsabilizar pela bacia do Rio da Madre. Sobre a câmara técnica do regimento interno, Sandra diz que falou com o César para que os membros enviassem suas considerações por email, ainda que não haja uma reunião da comissão e nem um documento único da comissão. Considero que a SDS pede urgência para aprovação do regimento interno, quando o atraso para publicação de documentos oficiais por parte da SDS já dura um ano e meio. Fico encarregada de tentar novamente reunir os membros, já que até então não foi possível conciliar as agendas e a presidente dá um prazo de uma semana. Passando para o item sobre a ACAT e a liberação de recursos, a presidente diz que falou com a Aline que disse que foi enviada nova posição e que o prazo para liberação de recursos seria final de outubro. A presidente ainda fala sobre equipamentos que foram comprados pela ACAT para uso do comitê e consulta os membros sobre enviar ofício para SDS solicitando orientação sobre a guarda e uso destes equipamentos e todos concordam. Como últimos assuntos, Sandra relata sobre o plano diretor de Santo Amaro da Imperatriz e as oficinas que o comitê vem participando. Relata também o contato do Sr. Alfredo coordenador do Plano de Saneamento e Resíduos Sólidos para Santo Amaro da Imperatriz, buscando receber informações desta bacia hidrográfica, para embasamento do plano em andamento. Sandra pediu que ele formalizasse a solicitação por email, mas ainda não havia recebido nada. Felipe ainda esclarece que fará a defesa do mestrado em dezembro então fica aguardando a solução da questão da ACAT para a contratação dele, considerando

COMISSÃO CONSULTIVA DO COMITÊ CUBATÃO
ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA - BIÊNIO 2017-2019 - ANO 2018

também o prazo da defesa. Nada mais a havendo a tratar, e agradecendo a presença de todos, a presidente deu por encerrada esta reunião às 16 horas. Para constar, eu, Morgana Eltz, Secretária Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão, lavrei a presente Ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.



SANDRA ELIANE MICHEL

Presidente

Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão